

DISCURSO DO CATRACA LIVRE: REFLEXÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E DO ETHOS JORNALÍSTICO

LARISSA PATINES DE MEDEIROS¹; NATÁLIA MARTINS FLORES²

¹Universidade Federal de Pelotas – larissapatines@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – nataliflores@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No dia 29 de novembro de 2016, o avião que levava a delegação da Associação Chapecoense de Futebol de Chapecó para disputar a primeira partida do final da Copa Sul América caiu, faltando poucos quilômetros para seu destino em Medellín, na Colômbia. A tragédia, que resultou nas diversas mortes de jogadores, comissão técnica e jornalistas que acompanhavam a equipe, causou comoção mundial e fez com que todos os veículos midiáticos redirecionassem as suas atividades para a cobertura, quase que exclusiva, do acidente.

Um desses veículos que se dedicou na cobertura da tragédia foi o portal online Catraca Livre. Em meio a expressivas mobilizações nas redes sociais em solidariedade às vítimas da tragédia, o portal publicou algumas matérias atreladas ao acontecimento. Porém, o conteúdo das informações apresentou repercussões negativas dentre os leitores, principalmente pelo Facebook. Houve uma dedução considerável do número de likes da página e muitos comentários negativos nas postagens das páginas. A partir disso, o Catraca veio através de seu facebook manifestar-se de forma distinta cinco vezes para pedir desculpas.

O objeto deste estudo baseia-se nesses "pedidos de desculpas" e propõe-se a investigar a construção do ethos jornalístico institucional do Catraca Livre. O portal, criado pelo jornalista e escritor Gilberto Dimenstein, surgiu com a ideia de anunciar serviços acessíveis para o grande público. Nosso problema de pesquisa pode ser resumido na seguinte questão: Qual a imagem de si que o Catraca Livre apresenta aos seus leitores ao justificar-se sobre os fatos da cobertura do acidente da Chapecoense? Em que medida os elementos utilizados nesse episódio dialogam com a construção discursiva da sua identidade editorial? A partir disso, traçamos como objetivos específicos: refletir sobre o papel social do jornalista no contexto das mídias sociais, analisar/levantar as marcas discursivas da identidade editorial do Catraca Livre e analisar as estratégias discursivas do Catraca Livre para legitimar seus posicionamentos na cobertura do acidente da Chapecoense.

Com esta análise, pretende-se observar como funciona o ethos e a construção da identidade de um veículo de comunicação que se utiliza das redes sociais. Também pretende-se observar em que medida o posicionamento do veículo nessa situação específica serve como estratégia para isentar o sujeito do seu papel social. Procura-se relacionar as conclusões da nossa análise com as questões econômicas que permeiam os dispositivos digitais. O número de likes confere prestígio e credibilidade as páginas ligadas ao jornalismo e tem consequências econômicas sobre suas plataformas. Porém, em nome destes likes poderíamos distinguir marcas discursivas no veículo disposto a trabalhar sua imagem de si para agradar seus leitores?

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada fundamentou-se na Análise de Discurso de linha francesa e nos conceitos ethos discursivo e identidade, tentando compreender como se dá a construção desses elementos por meio da linguagem e do discurso. Nos filiamos, especificamente, nos estudos de Dominique Maingueneau (2015; 2008a; 2008b; 2008c) sobre ethos discursivo e construção da imagem de si do discurso e nas reflexões teóricas dos Estudos Culturais sobre identidade tratadas por Stuart Hall, Tomáz Tadeu da Silva e Bauman.

Também utilizamos como referencial teórico outros conceitos da Análise de Discurso como interdiscurso, intertexto, memória discursiva, produção de sentido, entre outros, partindo da leitura dos textos de Eni Orlandi (2002). Ainda são utilizadas as reflexões do comportamento pós-moderno debatidas por Charles Taylor em a “Ética da Autenticidade” e “As fontes do Self”.

Para efetuar a análise, primeiramente foi realizado um aprofundamento teórico, por meio de pesquisa bibliográfica, dos conceitos de identidade e ethos discursivo, utilizados na construção teórica da pesquisa. Em seguida, partimos para a delimitação do corpus de análise. Nos detemos, especificamente, em um corpus composto por cinco posts do Catraca Livre relativos ao pedido de desculpas, do dia 29 de novembro de 2016. Os textos foram capturados por meio de imagens retiradas do site Facebook na página do Catraca Livre. Para além das matérias sobre o acidente da Chapecoense, também selecionamos textos institucionais do portal Catraca Livre, a fim de mapearmos as marcas discursivas de construção da sua identidade e compararmos com a construção discursiva empreendida neste episódio específico.

Na análise do corpus, operacionalizaremos os conceitos de ethos discursivo e de interdiscurso, para compreendermos a construção de sentidos operada nessa materialidade textual. A análise buscará se deter em marcas textuais específicas relacionadas à construção do enunciador deste discurso nas matérias específicas sobre o acidente da Chapecoense (como marcas de primeira pessoa do plural/singular, construções frasais de proximidade ou afastamento do discurso, entre outras). Num segundo momento, procuraremos relacionar elementos dessa construção discursiva a outros textos do portal, a fim de compreender em que medida esse posicionamento discursivo reitera/apaga outras construções discursivas desse canal.

A seleção dessa segunda categoria de textos parte do princípio de que a linha cronológica de postagens e a remissão a outros textos influencia a produção de sentidos pelo leitor. A partir da Análise do Discurso, compreendemos que a produção de sentidos e de identidades do Catraca Livre faz-se por meio da remissão a esses outros textos, onde uma postagem é correlacionada com a outra no imaginário do leitor. Por isso, vemos a necessidade de analisar os posts como formando um todo textual-discursivo. As relações entre esses textos e o modo como eles constroem a identidade desse veículo será feita por meio da operacionalização dos conceitos de intertexto e interdiscurso (ORLANDI, 2002).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho está em andamento, mas espera-se identificar marcas discursivas que justifiquem o posicionamento do Catraca Livre em legitimar-se perante uma crise. Espera-se entender como o veículo lança mão de manobras em seu discurso para construir determinada imagem sobre si mesmo.

Após a primeira etapa de aprofundamento bibliográfico, e estudo sobre os conceitos que serão abordados no trabalho. Entramos na fase de coleta de dados referentes ao portal Catraca Livre e a constituição do corpus.

Espera-se relacionar os conceitos teóricos estudados em torno da identidade com as marcas discursivas encontradas no corpus e, assim, apontar as reflexões necessárias a respeito do veículo Catraca Livre como dispositivo jornalístico.

4. CONCLUSÕES

A análise parte do princípio que o pedido de desculpas momentâneo é ilusório já que faz parte de todo um discurso construído pelo veículo durante muitos anos. A quebra dessa ilusão para traçar a análise, principalmente na esfera digital, é importante para o jornalismo entender como se insere o ethos discursivo dentro desse dispositivo ainda recente. Para as novas etapas de estudo, pretende-se aprofundar os conhecimentos em mídias digitais, para refletir como o jornalismo dialoga com esta área e como comportam-se o veículo.

A coleta de dados sobre o histórico do portal também será aprofundada, observar reportagens anteriores que dialoguem com a construção da identidade do portal ao longo dos anos e entender como isso interfere nessa visão de si mesmo que o veículo possui. O uso de plurais e singulares em diferentes momentos do texto do corpus alerta para uma confusão de identidade entre público e privado que requer atenção e um aprofundamento teórico maior durante o decorrer da pesquisa.

A falta de estudos que relacionem a linha teórica e a metodologia com práticas jornalísticas é uma dificuldade que a pesquisa tende a enfrentar para relacionar identidade, análise do discurso e jornalismo institucional nas redes sociais. Cabe aos pesquisadores seguirem pesquisando e efetuarem um estudo da arte mais aprofundado para verificar a produção de trabalhos na mesma linha que agreguem a esta pesquisa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUMAN, Z. **A cultura no mundo líquido moderno**. Trad. bras. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2013.

BAUMAN, Z. **Identidade**. Entrevista a Benedetto Vecchi. Trad. bras. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Trad. bras. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. **Cartografia dos estudos culturais: uma versão latino-americana**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001

FOUCAULT, M. **A Ordem do Discurso**. 5.ed. São Paulo: Loyola, 1999

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Editora DP&A, 1999.

HALL, Stuart. **Codificação/Decodificação**. In: **Da Diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003

HALL, Stuart. **Quem precisa de identidade?** In: SILVA, Tomaz Tadeu (org.). **Identidade e diferença a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

MAINGUENEAU, D. **Cenas da enunciação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008a.

MAINGUENEAU, D. Ethos, cenografia e incorporação. In: AMOSSY, R. **Imagens de si no discurso: a construção do ethos**. São Paulo: Contexto, 2008b, p.68-92.

MAINGUENEAU, D. **Gênese dos discursos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008c.

MAINGUENEAU, D. **Novas tendências em análise do discurso**. Tradução de Freda Indursky. 3. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997.

MAINGUENEAU, D. A propósito do ethos. (2015) MOTTA, A.R.; SALGADO, L. (orgs.). **Ethos Discursivo**. São Paulo: Contexto, 2015. p.11-29.

ORLANDI, E. **Análise do discurso: Princípios e Procedimentos**. 3ª ed. Campinas: Pontes, 2001.

SENNETT, Richard. **O Declínio do Homem Público: as tiranias da intimidade**. Rio de Janeiro: Record, 2014.1

TAYLOR, C. **A ética da autenticidade**. São Paulo: É Realizações, 2011

TAYLOR, C. **As fontes do Self: a construção da identidade moderna**. São Paulo: Loyola, 2013.

THOMPSON, J. B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis: Vozes, 2008.

WOODWARD, Kathryn. **Identidade e Diferença: uma introdução teórica e conceitual** In: SILVA, Tomaz Tadeu (org.). **Identidade e diferença a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.